

06/04/2020

ICE: CONTRACT	SETTLE
KCK0	116,65
KCN0	117,90
KCU0	118,95
KCZ0	120,20
KCH1	121,45

SPREAD: ICE (CTS/LB)	
-1,25	May/July
-1,05	July/September
-1,25	September/December
-1,25	December/March
4,80	March/May

BM&F: CONTRACT	SETTLE
ICNU20	123,40
ICFZ20	132,20

ARBITRAGEM: ICE/BM&F (CTS/LB)	
-25,66	May/May
-20,26	September/September

DOLAR: CONTRACT	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	5,2910

FISICO: BASE DE MERCADO PRATICADA POR COMPRADORES - IDEIA	
PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 680,00
PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 655,00
PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 645,00
PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 590,00
PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 555,00
PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 530,00
PADRÃO 5 - RIO	R\$ 395,00
PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 450,00
PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO RIO	R\$ 430,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB: QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING		May/July
NET SELLER	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	0
	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	-3
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-6
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-2
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-8
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-12
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-18
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-18
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-24
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-33
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-36
	NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	79
	NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	76
	NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	72

Obs: Fob contra níveis de reposição de mercado físico mencionados acima e ideia do que seria um string.

Anuário do Café analisa desempenho da cafeicultura brasileira em 2019

O Anuário do Café 2020, publicação da revista Campo & Negócios, traça um amplo panorama da performance da cafeicultura brasileira no ano de 2019 e, ainda, apresenta projeções para o mercado de café. Além de dados da produção, a publicação traz matérias sobre outros temas relevantes do setor, como análise de custos e de rentabilidade, perfil produtivo das principais regiões produtoras, dados sobre o mercado de café, exportações, cafés especiais, projeções da cafeicultura até 2029 e outros temas ligados à cadeia produtiva dos Cafés do Brasil. Neste contexto, o Anuário destaca o recorde histórico alcançado pelo Brasil nas exportações em 2019, ano em que o País exportou 40,6 milhões de sacas de 60kg de café, volume físico 13,9% maior que o total exportado em 2018. A receita cambial com essas exportações de 2019 alcançou US\$ 5,1 bilhões, com preço médio de US\$ 125,49 a saca. Um total de 128 países importaram os Cafés do Brasil, sendo 32,6 milhões de sacas de arábica, 3,9 milhões de robusta, 3,98 milhões de café solúvel e 24,4 mil sacas de café torrado e moído. Vale destacar ainda que todos os tipos de cafés tiveram aumento no volume das exportações em 2019.

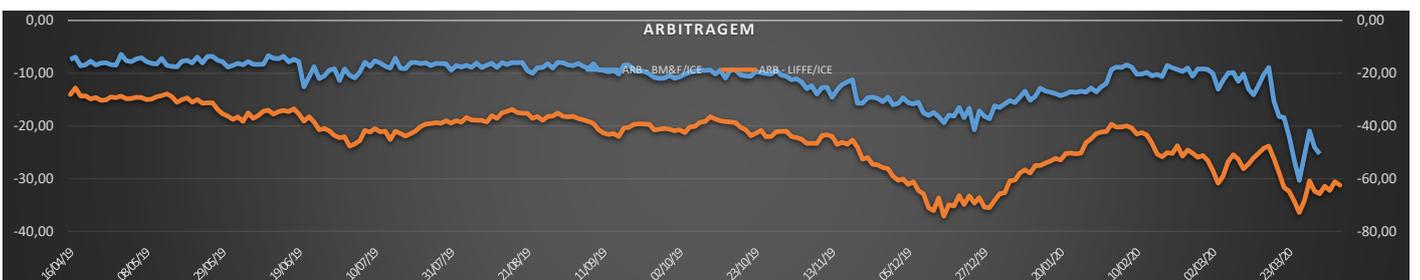
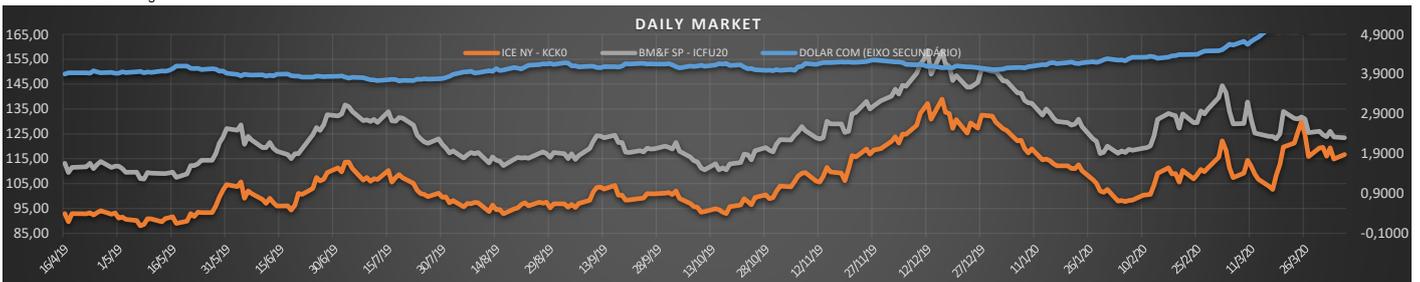
Estabelecendo um comparativo das exportações do volume físico com a performance de 2018, é possível constatar que o café robusta apresentou um expressivo crescimento de 59,5%, enquanto que o café arábica cresceu 11%, o café solúvel teve incremento de 6,9% e o café torrado & moído um aumento de 27,2%. Ao atender à crescente demanda global no período objeto desta análise, o Brasil manteve sua posição de liderança no agronegócio café, sendo responsável por aproximadamente um terço da produção mundial. Ou seja, de cada três xícaras de café consumidas no mundo uma é brasileira.

O Anuário do Café 2020 também apresenta projeções para o agronegócio do café para esta década que se inicia, o qual aponta que haverá um crescimento médio anual de 2% no consumo mundial até 2030, ano em que a demanda deverá atingir em torno de 210 milhões de sacas – ponto médio da projeção. Assim, para manter o seu market share, o Brasil terá que elevar a sua produção para pelo menos 70 milhões de sacas por ano, o que exigirá renovação de parte do parque cafeeiro, além de mais investimentos em pesquisas e transferência de novas tecnologias.

Com relação especificamente aos dados da produção, o Anuário do Café 2020 destaca que a biennialidade negativa, fenômeno que alterna um ano de safra maior com outro de menor produção, ocorrida em 2019, foi o principal responsável pela diminuição da produção brasileira, se comparada com a safra de 2018. Em contraponto, a exceção foi Rondônia que apresentou uma redução de apenas 1,8% na área de produção, mas registrou uma elevação de 11,1% no volume físico produzido, ao atingir 2,2 milhões de sacas de café conilon, com uma produtividade média de 35,05 sacas por hectare.

Vale destacar que Minas Gerais, maior estado produtor de café do País, manteve a liderança na produção nacional em 2019, com a colheita de 24,5 milhões de sacas, a despeito desse volume colhido de sacas representar uma redução expressiva de 26,5% do total produzido no estado, em relação à safra colhida em 2018, devido à biennialidade negativa mencionada anteriormente.

Fonte: Notícias Agrícolas



COLABORADORES

CRISTIANE DAMASCENO
EMANUEL PERIARD
GLAUCIENE PARANHOS DE SOUZA
JOHN MOTA
JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS MANGA
KELLY APARECIDA FERREIRA
LEONARDO SOARES
MARCO TULIO SARTEO
PATRICIA TOMAZ DE ASSIS

ASSUNTOS

ADMINISTRATIVO
QUALIDADE
RECEPÇÃO
CONTABIL
DIRETOR/QUALIDADE/COMERCIAL
CERTIFICAÇÕES
DIRETOR/ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
QUALIDADE
ASSISTENTE ADM/FINANCEIRO

SKYPE

mcc.fiscal
-
live:secretaria_4359
contabil_1738
mangajoao
kelly-ferreira1
lss_82
mcc_adrielle

E-MAIL

fiscal@mangacoffee.com.br
-
secretaria@mangacoffee.com.br
contabil@mangacoffee.com.br
manga@mangacoffee.com.br
certificacao@mangacoffee.com.br
leonardo@mangacoffee.com.br
-
adm@mangacoffee.com.br

CEL. / WHATSAPP

+55 35 9 8810 5347
+55 35 9 8806 3771
+55 35 9 9800 1785
+55 35 9 8818 1347
+55 35 9 8433 3280
+55 35 9 8817 3837
+55 35 9 8893 9033
+55 35 9 8899 7790
+55 35 9 9237 6798

CEL. ADICIONAL

-
-
+55 35 9 8721 5876
-
+55 35 9 8879 9169
+55 35 9 8722 3328
-
+55 35 9 9813 7640